



## Faculdades Adamantinenses Integradas

Recredenciada nos termos da Portaria CEE/GP 47, de 20-02-2013  
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP  
Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

### PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO TEMPORÁRIA DE DOCENTES EDITAL nº 27/2014

A Direção Geral das FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS torna público que, por limitação de pessoal decorrente de afastamentos e dispensas legais de docentes, modificações de grades curriculares, estão abertas as inscrições para o **PROCESSO SELETIVO**, com o objetivo de preenchimento de funções temporárias de docentes, no Curso e Disciplina abaixo relacionados, de acordo com as Instruções a seguir transcritas:

Curso	Disciplina	Requisitos para Admissão
Engenharia Ambiental	Mecânica dos Solos	Graduação em Engenharia Ambiental ou Civil
Engenharia de Alimentos	Tecnologia de Frutas e Hortaliças	Graduação em Engenharia de Alimentos
Direito	Direito Civil	Graduação em Direito
Direito	Direito Processual Penal	Graduação em Direito
Química	Processos Industriais	Graduação em Química ou Engenharia Química
Medicina Veterinária	Prática Hospitalar	Graduação em Medicina Veterinária
Nutrição	Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade	Graduação em Nutrição
Ciências Econômicas	Economia Agrícola	Graduação em Economia ou Administração
Serviço Social	Oficina Sócio Jurídica	Graduação em Serviço social
Desenho Industrial	Fabricação	Graduação em Design
Desenho Industrial	Metodologia do Projeto	Graduação em Design
Tecnologia em Agronegócios	Teoria da Administração	Graduação em Administração ou Agronomia ou Engenharia Agrônoma
Tecnologia em Agronegócios	Logística de Transporte e Exportação no Agronegócio	Graduação em Administração ou Economia ou Engenharia de Produção ou Engenharia Agrônoma

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Análise e Projeto de Sistemas	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Ciência da Computação ou área afim
Ciência da Computação	Redes e Sistemas Distribuídos	Graduação em Ciência da Computação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou área afim
Psicologia	Psicologia Experimental	Graduação em Psicologia
História	Historia Regional	Graduação em Historia

## INSTRUÇÕES ESPECIAIS

### I- DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE

1. O docente aprovado ficará sujeito às normas federais e estaduais sobre educação, às normas do Regimento Interno desta Autarquia, às disposições do Plano de Carreira do Magistério de Ensino Superior do Município de Adamantina (Lei Complementar Municipal nº 14, de 26/03/1999), assim como à legislação do Conselho Estadual de Educação e, se admitido, às seguintes condições de trabalho:

1.1 Regime Jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT;

1.2 **Contrato em regime de hora-aula;**

1.3 A contratação será por PRAZO DETERMINADO, pelo período de até 01 (um) ano, podendo ser prorrogado de acordo com a Lei Municipal nº 3.421, de 24/08/2010;

1.3.1 Vencimentos fixados por hora-aula, conforme Plano de Carreira (Lei Complementar Municipal nº 14, de 26/03/99, e Lei Municipal Complementar nº 227 de 21/02/2014), cujos valores são: R\$ 25,58 (vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), para professor P-I (diploma de graduação), R\$ 31,27 (trinta e um reais e vinte e sete centavos) para professor P-II (mestre) e R\$ 46,88 (quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos) para professor P-III (doutor);

1.4 Grade horária das aulas a serem ministradas, fixadas pela Direção-Geral, de acordo com as diretrizes curriculares e aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação;

1.5 Obrigatoriedade de participação nas reuniões previstas regimentalmente, quando agendadas no período da grade horária;

1.6 Avaliação para fins de progressão em Plano de Carreira Docente, de conformidade com o artigo 8º, itens II e III da Lei Complementar nº 14, de 26/03/99;

1.7 Submissão, nos termos da legislação vigente, a avaliação periódica de desempenho (se durante o período do estágio probatório ficar constatada a incompetência pedagógica do candidato, verificada através das avaliações periódicas de desempenho, o seu contrato de trabalho será rescindido, respeitadas as formalidades legais).

## II – DAS INSCRIÇÕES

2. A inscrição no presente Processo Seletivo implicará, desde logo, conhecimento e aceitação pelo candidato das condições estabelecidas neste Edital;

2.1 As inscrições deverão ser realizadas por disciplina;

2.2 A taxa é de R\$ 70,00 (setenta reais);

2.3 As inscrições serão recebidas no período de 26/11/2014 a 21/12/2014 (até às 22:00 horas), exclusivamente pelo portal da FAI – [www.fai.com.br/concursos](http://www.fai.com.br/concursos). Maiores informações poderão ser transmitidas pelo telefone (18) 3502-7010;

2.4 As inscrições deverão ser pagas até o dia 22/12/2014;

2.5 A confirmação da inscrição depende do pagamento efetuado pelo candidato;

2.6 As pessoas portadoras de deficiência participarão deste Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo, avaliação, classificação, horário e local de provas;

2.6.1 O candidato que necessitar de condições especiais para a realização das provas deverá comprová-las mediante laudo médico, devendo solicitá-las, em impresso à parte, entregue ao Departamento Acadêmico da FAI.

## III– DO CRONOGRAMA

3. Os procedimentos para realização do Processo Seletivo seguirão o seguinte cronograma:

Data	Atividade	Local - horário
De 26/11/2014 a 21/12/2014	INSCRIÇÕES	Portal da FAI: <a href="http://www.fai.com.br/concursos">www.fai.com.br/concursos</a>
13/01/2015	Sorteio do tema da prova didática	Campus I – 10:00
14 e 15 /01/2015	Prova didática e entrega do <b>Curriculum Lattes</b> documentado e da comprovação da experiência profissional (para avaliação de títulos)	Campus I – a partir das 10:00 (ordem dos candidatos por número de inscrição)
16/01/2015	Prova de títulos	Campus I
20/01/2015	Classificação Final	Imprensa local e site da FAI
27/01/2015	Homologação	Imprensa local e site da FAI

3.1 Os candidatos realizarão a prova didática sobre o mesmo tema, para todos os candidatos inscritos na mesma disciplina, de acordo com o Anexo I, do presente Edital;

3.2 A prova didática, conduzida por Bancas Examinadoras designadas pela Direção Geral, denominada FASE 1, será realizada no Campus I da FAI, localizado na Rua Nove de Julho nº 730, centro, na cidade de Adamantina-SP e terá duração mínima de trinta minutos e máxima de quarenta minutos para cada candidato, e respeitará a disciplina em que o candidato se inscreveu, de acordo com o tema sorteado;

3.3 A prova didática deverá ser realizada em forma de aula simulada, a ser ministrada sobre o tema sorteado e, a critério da Banca Examinadora, complementada por arguição oral sobre o tema e suas implicações na área de conhecimento para a qual o candidato se inscreveu; na prova didática, o candidato poderá utilizar equipamentos de multimídia, solicitados pelo candidato na inscrição e fornecidos pela FAI.

3.4 A prova didática oral será pública, excluindo-se os candidatos concorrentes;

3.5 Ao final da prova didática, o candidato, para fins da avaliação de títulos, deverá entregar o **Curriculum Lattes**, com comprovação documental dos títulos informados e da experiência profissional;

3.5.1. A experiência profissional de que trata o item anterior deverá ser comprovada, para os fins previstos na avaliação de Títulos, através da cópia da CTPS ou declaração, com firma reconhecida, fornecida por empresa na qual o candidato tenha prestado serviços. Não serão contados períodos concomitantes;

3.6 As Bancas Examinadoras serão designadas por disciplina e serão constituídas por Portaria do Diretor Geral, após o término das inscrições, com o fim de respeitar a compatibilidade entre a titulação dos avaliadores e a dos candidatos.

#### **IV- DA AVALIAÇÃO**

4 Os candidatos serão avaliados da seguinte forma:

4.1 FASE 1 – Prova didática na área de conhecimento e da disciplina para a qual o candidato se inscreveu, conforme tema sorteado. A banca examinadora expedirá uma ficha assinada por todos os membros, com as notas conclusivas da avaliação assim distribuídas:

##### A – Prova Didática

- |                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| a) Conhecimento Específico            | (0 a 40 pontos) |
| b) Uso de recursos didáticos          | (0 a 20 pontos) |
| c) Segurança e lógica de argumentação | (0 a 20 pontos) |
| d) Linguagem Didática                 | (0 a 10 pontos) |
| e) Administração do tempo             | (0 a 10 pontos) |

TOTAL

4.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver média aritmética de 70 (setenta) ou mais pontos e eliminado o candidato que obtiver média aritmética inferior a 70 (setenta) pontos. Não será realizada a FASE 2 para os candidatos que não obtiverem 70 (setenta) pontos na FASE 1;

4.3 FASE 2 – Avaliação de títulos; A avaliação de títulos, denominada FASE 2, será realizada pelo Departamento Acadêmico da FAI. Serão avaliados nesta fase, apenas os candidatos aprovados na FASE 1 e que tenham entregue os documentos ao final da prova didática;

4.4 Os títulos serão considerados e avaliados da seguinte forma:

- Diploma de Livre Docência/Pós Doutorado, obtido em curso reconhecido pela CAPES: 50 (cinquenta) pontos;
- Diploma de Doutor, obtido em curso reconhecido pela CAPES: 40 (quarenta) pontos;

- c) Título de Mestre, obtido em curso reconhecido pela CAPES: 30 (trinta pontos);
  - d) Certificado de Especialização na área da disciplina: 10 (dez) pontos, totalizando máximo de 20 pontos, ou 2 certificados;
  - e) Atestado de Experiência Profissional em área afim: 1 (um) ponto por ano, podendo totalizar o máximo de 10 (dez pontos) ou dez anos não cumulativos;
- 4.5 Caso sejam apresentados Diplomas de Livre Docência/Pós Doutorado, Doutorado, Mestrado e Especialização, será considerado somente o de maior pontuação.

## **V – DA CLASSIFICAÇÃO**

5 O resultado final será obtido através da somatória dos pontos obtidos na **FASE 1** e na **FASE 2**;

5.1 Os candidatos serão classificados de acordo com a soma obtida;

5.2 Em caso de empate na classificação, terá preferência o candidato que:

5.2.1 tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos e, dentre estes, o que tiver idade mais elevada (artigo 27, parágrafo único da Lei Federal nº 10.791/03);

5.2.2 atingir mais pontos na soma dos títulos, observado o item 12.6;

5.2.3 sorteio.

5.3 Eventuais recursos referentes aos resultados das FASES 1 e 2, bem como da classificação final, deverão ser apresentados ao Diretor Geral, no prazo de 24 horas, após a publicação dos respectivos resultados.

## **VI – DA CONVOCAÇÃO**

6 O candidato aprovado será convocado pela FAI de acordo com a ordem de classificação;

6.1 A convocação será efetivada pela imprensa local e pelo site da FAI e o candidato terá o prazo de 07 dias úteis para apresentar a documentação para admissão.

## **VII – DA ADMISSÃO**

7 A admissão do candidato pela FAI obedecerá rigorosamente à classificação final;

7.1 No ato de admissão, o candidato aprovado deverá comprovar diploma de graduação na área da disciplina, e, de acordo com o artigo 1º da Deliberação CEE nº 55/2006, ao menos um dos itens abaixo discriminados:

7.1.2 Ser portador de diploma ou ata de defesa, de pós-graduação em nível de mestrado (acadêmico ou profissional) ou de doutorado, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

7.1.3 Ser, cumulativamente, portador de certificado de especialização na área e possuir experiência profissional relevante de, pelo menos, 3 (três) anos na área que pretende lecionar;

7.1.4 Ser, cumulativamente, portador de diploma de graduação e possuidor de experiência profissional relevante de, pelo menos, 5 (cinco) anos na área que pretende lecionar;

7.1.5 A experiência profissional deve ser comprovada por cópia da CTPS ou declaração, com firma reconhecida, fornecida por empresa na qual o candidato tenha prestado serviços, e não serão contados períodos concomitantes;

7.2 Entregar, no ato da admissão, os seguintes documentos:

7.2.1 Cópia da Cédula de Identidade;

7.2.2 Cópia do Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição;

7.2.3 Prova de quitação com o serviço militar, quando for o caso;

7.2.4 Uma foto 3X4, recente;

7.3 O candidato será admitido para ministrar aulas, **no regime de hora-aula**, em conformidade com o Plano de Carreira (Lei Complementar Municipal nº. 14, de 26/03/1999) e o Regimento Unificado desta Instituição de Ensino Superior;

7.4 A aprovação no presente Processo Seletivo não significa imediata admissão do candidato aprovado, a qual só será efetivada segundo os critérios de conveniência e oportunidade da FAI, em decorrência de condições técnicas de trabalho e de disponibilidade orçamentária e financeira;

7.5 O candidato convocado terá suas aulas atribuídas em conformidade com a organização do horário didático previamente fixado pelo Departamento Acadêmico;

7.6 A admissão será precedida de Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, a ser expedido por profissional devidamente habilitado, escolhido pela FAI;

## **VIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

8 As provas serão realizadas nas dependências da FAI, no Campus I, localizado na Rua Nove de julho nº 730, centro, na cidade de Adamantina-SP;

8.1. É facultado aos candidatos comparecerem no sorteio, ficando sob sua responsabilidade tomar ciência do tema sorteado;

8.2 No dia da prova didática, os candidatos deverão comparecer 15 (quinze) minutos antes da hora marcada, munidos de documento de identidade e comprovante de inscrição;

8.3 O prazo de validade do presente Processo é de 01 (um) ano, podendo ser prorrogado a critério do Diretor Geral;

8.4 A inexatidão das afirmações contidas em documentos apresentados, ainda que verificada posteriormente, eliminará o candidato do Processo Seletivo, anulando-se os atos decorrentes da inscrição;

8.5 O Diretor-Geral da FAI deverá anular, parcial ou totalmente, o presente Edital, antes de sua homologação, se constatadas irregularidades, promovendo a apuração de responsabilidades;

8.6 O presente Edital será Homologado pelo Diretor-Geral da FAI, respeitados os prazos de recursos previstos;

Adamantina-SP, 25 de novembro de 2014.

**Marcio Cardim**  
**Diretor Geral**

## **ANEXO I - TEMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**CURSO:** ENGENHARIA AMBIENTAL

**DISCIPLINA:** MECÂNICA DOS SOLOS

### **TEMAS:**

1. PRINCÍPIO DAS TENSÕES EFETIVAS E TENSÕES GEOSTÁTICAS
2. PROPAGAÇÃO DE TENSÕES NOS SOLOS
3. PERMEABILIDADE DOS SOLOS
4. PERCOLAÇÃO DE ÁGUA NOS SOLOS
5. COMPRESSIBILIDADE E TEORIA DE ADENSAMENTO DOS SOLOS
6. RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DOS SOLOS
7. ESTABILIDADE DE TALUDES
8. EMPUXOS DE TERRA E ESTRUTURAS DE ARRIMO
9. BARRAGENS DE TERRA E ESCORAMENTO

### **BIBLIOGRAFIA**

CAPUTO, H. P., MECÂNICA DOS SOLOS E SUAS APLICAÇÕES, EDITORA LTC, RIO DE JANEIRO, 2007, 234P.

PINTO, C.S. CURSO BÁSICO DE MECÂNICA DOS SOLOS EM 16 AULAS, SÃO PAULO: EDITORA OFICINA DE TEXTOS, 2000.

QUEIROZ DE CARVALHO, J. B. FUNDAMENTOS DA MECÂNICA DOS SOLOS. EDITORA MARCONI, 1997.

PINTO, C.S. CURSO BÁSICO DE MECÂNICA DOS SOLOS: EXERCÍCIOS RESOLVIDOS, SÃO PAULO: EDITORA OFICINA DE TEXTOS, 2000.

**CURSO:** ENGENHARIA DE ALIMENTOS

**DISCIPLINA:** TECNOLOGIA DE FRUTAS E HORTALIÇAS

### **TEMAS**

1. METABOLISMO PÓS-COLHEITA, AMADURECIMENTO E BIOQUÍMICA DO PROCESSAMENTO;
2. CONSERVAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS: MINIMAMENTE PROCESSADOS E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS;
3. FRUTAS E HORTALIÇAS PRÉ-PROCESSADAS, RESFRIADAS E CONGELADAS;
4. FRUTAS E HORTALIÇAS DESIDRATADAS: NATURAL, ARTIFICIAL E LIOFILIZAÇÃO;
5. FRUTAS E HORTALIÇAS FERMENTADAS;
6. ELABORAÇÃO DE POLPAS, SUCOS E NÉCTARES;

### **BIBLIOGRAFIA**

GAVA, ALTANIR JAIME. **PRINCÍPIOS DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**. SÃO PAULO: NOBEL, 2002. 284P.

EVANGELISTA, JOSÉ. **TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**. 2.ED. RIO DE JANEIRO: ATHENEU, 1994. 652P.

BOBBIO, PAULO A. **QUÍMICA DO PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS**. 3.ED. SÃO PAULO: VARELA, 2001. 143P.

BARUFFALDI, RENATO. **FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**. SÃO PAULO: ATHENEU, 1998. 317P. 3V.

**BIOQUÍMICA EXPERIMENTAL DE ALIMENTOS**. SÃO PAULO: VARELA, 2005. 187P.

**CURSO:** DIREITO

**DISCIPLINA:** DIREITO CIVIL

**TEMAS :**

1. CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS

2 EXTINÇÃO DOS CONTRATOS

3.VÍCIOS REDIBITÓRIOS E EVICÇÕES

4 MANDATO

5 SEGURO

6 FIANÇA

**BIBLIOGRAFIA**

GONÇALVES, CARLOS ROBERTO. DIREITO CIVIL BRASILEIRO: CONTRATOS E ATOS UNILATERAIS-SÃO PAULO: SARAIVA

DINIZ, MARIA HELENA. CURSO DE DIREITO CIVIL BRASILEIRO: TEORIA DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E EXTRA CONTRATUAIS- SÃO PAULO: SARAIVA.

RODRIGUES, SILVIO. DIREITO CIVIL: DOS CONTRATOS E DAS DECLARAÇÕES UNILATERAIS DA VONTADE. SÃO PAULO: SARAIVA

VENOSA, SILVIO DE SALVIO. DIREITO CIVIL: TEORIA GERAL DAS OBRIGAÇÕES E TEORIA GERAL DOS CONTRATOS. SÃO PAULO : ATLAS

GAGLIANO, PABLO STOLZE. NOVO CURSO DE DIREITO CIVIL. CONTRATOS, ED. SARAIVA, SÃO PAULO: ATLAS.

**CURSO:** DIREITO

**DISCIPLINA :** DIREITO PROCESSUAL PENAL

**TEMAS :**

**1.AS PARTES NO PROCESSO PENAL-** JUIZ, MINISTÉRIO PÚBLICO, ACUSADO, ASSISTENTE, PERITOS, INTERPRETES

**2.O DIREITO DE AÇÃO.** DIREITO DE AÇÃO OU PODER DE AÇÃO, CARACTERÍSTICAS DA AÇÃO PENAL, DENUNCIA E QUEIXA CRIME

**3.MEDIDAS ASSECURATÓRIAS NO PROCESSO PENAL:** SEQÜESTRO, HIPOTECA LEGAL, ARRESTO, INCIDENTE DE FALSIDADE, INCIDENTE DE INSANIDADE MENTAL

**4.RECURSO DE APELAÇÃO:** CONCEITO, HIPÓTESE DE CABIMENTO, LEGITIMIDADE RECURSAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DE TERCEIROS, PROCESSAMENTO DA APELAÇÃO



**5.REVISÃO CRIMINAL:** CONCEITO, PÓLO PASSIVO E ATIVO, HIPÓTESES DE CABIMENTO, ÔNUS DA PROVA, OPORTUNIDADE E REITERAÇÃO DO PEDIDO, INDENIZAÇÃO PELO ERRO JUDICIÁRIO

**6.AÇÃO PENAL PRIVADA:** TITULARIDADE, LEGITIMAÇÃO, ESPÉCIES, DECADÊNCIA, RENUNCIA, PERDÃO DO OFENDIDO E PEREMPÇÃO

#### **BIBLIOGRAFIA**

**BONFIM, EDÍLSON MOUGENOT.** CURSO DE PROCESSO PENAL: SARAIVA  
**CAPEZ, FERNANDO-CURSO DE PROCESSO PENAL.** SÃO PAULO-SARAIVA  
**JESUS, DAMÁSIO E DE JESUS-CÓDIGO PROCESSO PENAL ANOTADO**  
**NUCCI, GUILHERME DE SOUZA- CÓDIGO DE PROCESSO PENAL**  
COMENTADO.SÃO PAULO : REVISTA DOS TRIBUNAIS  
**NUCCI, GUILHERME DE SOUZA- MANUAL DE PROCESSO PENAL.ED.**  
FORENSE

**CURSO:** QUÍMICA

**DISCIPLINA:** PROCESSOS INDUSTRIAIS

#### **TEMAS:**

1. INTRODUÇÃO AOS FUNDAMENTOS DOS PROCESSOS QUÍMICOS.
2. BALANÇO DE ENERGIA E MASSA SEM REAÇÃO QUÍMICA.
3. BALANÇO DE ENERGIA E MASSA COM REAÇÃO QUÍMICA.
4. INDÚSTRIA DE CELULOSE E PAPEL.
5. APLICAÇÃO DE CÁLCULO ENVOLVENDO QUÍMICA INDUSTRIAL.
6. UTILIZAÇÃO DE PROGRAMAS NÃO LINEARES APLICADOS À QUÍMICA INDUSTRIAL.
7. INDÚSTRIA DO PETRÓLEO (REFINO).
8. INDÚSTRIAS DE MATERIAIS POLIMÉRICOS (TERMOPLÁSTICOS, TERMOFIXOS, ELASTÔMEROS, TINTAS E CORRELATOS).

#### **BIBLIOGRAFIA:**

**BEGA, E. A. ET AL. INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL.** RIO DE JANEIRO:  
INTERCIÊNCIA IBP, 2003.  
**FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W. ELEMENTARY PRINCIPLES OF**  
**CHEMICAL PROCESSES.** 3<sup>o</sup> ED. NEW YORK: JOHN WILEY, 2000.  
**FOUST, A. ET AL. PRINCÍPIOS DE OPERAÇÕES UNITÁRIAS.** 2.ED. RIO DE  
JANEIRO: GUANABARA DOIS,1982.  
**GOMIDE, R. OPERAÇÕES UNITÁRIAS.** 2<sup>o</sup> .ED. SÃO PAULO,V.1,1991.  
**HIMMELBLAU, D. M. OPTIMIZATION OF CHEMICAL PROCESS.** NEW YORK:  
MCGRAW-HILL, 1990.  
**JOHNSON, C. D. CONTROLE DE PROCESSOS: TECNOLOGIA DA**  
**INSTRUMENTAÇÃO.** LISBOA: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 1990.  
**MCCABE, W.L.; SMITH, J.C. UNIT OPERATIONS OF CHEMICAL**  
**ENGINEERING.** 5.ED. NEW YORK: MCGRAW-HILL, 1993.

PERLINGEIRO, C. A. G. **ENGENHARIA DE PROCESSOS: NOTAS DE AULAS.** RIO DE JANEIRO: UFRJ, 1997.

PESSOA, F. L.; QUEIROZ, E. M.; COSTA, A. H. **INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS QUÍMICOS: NOTAS DE AULAS.** RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2001.

SHREVE, R. N.; BRINK, J. **INDÚSTRIAS DE PROCESSOS QUÍMICOS.** 4.ED. SÃO PAULO: GUANABARA DOIS, 1977.

SIEMENS, A.G. **INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL.** SÃO PAULO: SIEMENS S.A., 1988.

**CURSO:** MEDICINA VETERINÁRIA

**DISCIPLINA:** PRÁTICA HOSPITALAR

**TEMAS:**

1. FISIOLOGIA DA GESTAÇÃO NAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS;
2. PRINCIPAIS PATOLOGIAS DAS GESTAÇÃO;
3. FISIOLOGIA DO PARTO NAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS;
4. PARTO PATOLÓGICO OU DISTÓCICO;
5. OPERAÇÃO CESARIANA NAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS.

**BIBLIOGRAFIA**

GONÇALVES, P.B.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO ANIMAL.** 2 ED., SÃO PAULO: VARELA, 2008, 395P.

GRUNERT, E. **PATOLOGIA E CLÍNICA DA REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS MAMÍFEROS DOMÉSTICOS: GINECOLOGIA.** SÃO PAULO: VARELA, 2005, 551P.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **REPRODUÇÃO ANIMAL,** 7 ED., SÃO PAULO: MANOLE, 2004, 513P.

MIES FILHO, A.M. **REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.** 5 ED., PORTO ALEGRE: SULINA, 1987, 770P.

NASCIMENTO, E.F. **PATOLOGIA DA REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.** 2 ED., RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2003, 137P.

SORRIBAS, C.E. **MANUAL DE EMERGÊNCIAS E AFECÇÕES FREQUENTES DO APARELHO REPRODUTOR EM CÃES.** SÃO PAULO: MEDVET, 2009, 136P.

GONSALVES, P.B.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. **BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO ANIMAL.** 2 ED., SÃO PAULO: VARELA, 2008, 395P.

**CURSO:** NUTRIÇÃO

**DISCIPLINA:** VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS

**TEMAS**

1. VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM ÁREA DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS.
2. NORMAS E PADRÕES DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS (LEGISLAÇÕES SANITÁRIAS).

3. VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O CONTROLE DE QUALIDADE DE CARNES (BOVINA, SUÍNA E DE AVES) E PESCADOS.
4. VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O CONTROLE DE QUALIDADE DE OVOS.
5. VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O CONTROLE DE QUALIDADE DE LEITES E DERIVADOS.
6. VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO.
7. CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA.
8. MANIPULAÇÃO NO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALIMENTOS.
9. ANÁLISES EM ALIMENTOS.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- TANCREDI, R. **P. REGULAMENTOS TÉCNICOS SOBRE CONDIÇÕES HIGIÊNICOS-SANITÁRIAS, MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E POPS PARA INDÚSTRIAS/SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO.** RIO DE JANEIRO: L. F. LIVROS, 2006. 209 P.
- HOBBS, BETY; ROBERTS, DIANE. **TOXINFECÇÕES E CONTROLE HIGIÊNICO SANITÁRIO DOS ALIMENTOS.** SÃO PAULO: VARELA. 1997.
- RIEDEL, GUENTHER. **CONTROLE SANITÁRIO DOS ALIMENTOS.** SÃO PAULO: VARELA. 1997
- SILVA JR. E. **MANUAL DE CONTROLE HIGIÊNICO-SANITÁRIO EM ALIMENTOS.** SÃO PAULO: VARELA, 1997
- GERMANO, PEDRO M.L; GERMANO, MARIA IZABEL S. **HIGIENE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ALIMENTOS.** 4.ED. BARUERI: MANOLE, 2011.
- LIMA, CLÁUDIO R. **MANUAL PRÁTICO DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SUPERMERCADOS.** SÃO PAULO: VARELA, 2011.
- VALLE, DENISE P. **BIOSEGURANÇA EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.** SÃO PAULO: ATHENEU, 2006. 76P.

**CURSO:** CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**DISCIPLINA:** ECONOMIA AGRÍCOLA

**TEMAS:**

- 1 - INTERDEPENDÊNCIA E GANHOS COMERCIAIS - N. GREGORY MANKIW.
- 2 - VANTAGEM COMPARATIVA E CUSTO DE OPORTUNIDADE - N. GREGORY MANKIW.
- 3 - CREDITO RURAL E COOPERAÇÃO.
- 4 - A IMPORTÂNCIA DA AGROPECUÁRIA E DO AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA BRASILEIRA.
- 5 - EXPORTAÇÕES DE COMMODITIES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE INSUMOS INDUSTRIAIS E BENS DE CAPITAL.

#### **BIBLIOGRAFIA**

MANKIW, N. GREGORY. **INTRODUÇÃO À ECONOMIA**. 3.ED. SÃO PAULO: THOMSON, 2006.

MANKIW, N. GREGORY. **INTRODUÇÃO À ECONOMIA**. 3.ED. SÃO PAULO: THOMSON, 2006.

MARTINS, ELISEU. **AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: DA MENSURAÇÃO CONTÁBIL À ECONÔMICA**. SÃO PAULO: ATLAS, 2001.

FRANKE, WALMOR. **A INTERFERÊNCIA ESTATAL NAS COOPERATIVAS : ASPECTOS CONSTITUCIONAIS, TRIBUTÁRIOS, ADMINISTRATIVOS E SOCIETÁRIOS**. PORTO ALEGRE: FABRIS, 1985.

BACHA, CARLOS JOSÉ CAETANO. **ECONOMIA E POLÍTICA AGRÍCOLA NO BRASIL**. 1 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2004.

NEVES, MARCOS, FAVA; ZYLBERSZTAJN, DÉCIO E NEVES, EVARISTO MARZABAL. **AGRONEGÓCIO NO BRASIL**. 1 ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2005.

SCANTIMBURGO, JOÃO DE. **O CAFÉ E O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL**, SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 1980.

NEVES, MARCOS FAVA. **AGRONEGÓCIO DO BRASIL**. SÃO PAULO: SARAIVA, 2006.

**CURSO:** SERVIÇO SOCIAL

**DISCIPLINA:** OFICINA SÓCIO JURÍDICA

**TEMAS:**

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL JUNTO AO SISTEMA JUDICIÁRIO

1. O SERVIÇO SOCIAL JUNTO AO SISTEMA PRISIONAL
2. O SERVIÇO SOCIAL ATUANDO EM MEDIDAS SOCIO PROTETIVAS
3. O ASSISTENTE SOCIAL ATUANDO NO ACOLHIMENTO DO SISTEMA INSTITUCIONAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
4. A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DE RELATÓRIOS , AVALIAÇÕES E LAUDOS NO SISTEMA JURÍDICO.

**BIBLIOGRAFIA:**

FRANCO, A.A. P E MELÃO, M. J. R. (ORG.) DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES: A PSICOLOGIA E O SERVIÇO SOCIAL NAS PRÁTICAS JUDICIÁRIAS. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2007.

MAGALHÃES, SELMA MARQUES. AVALIAÇÃO E LINGUAGEM RELATÓRIOS, LAUDOS E PARECERES. VERAS EDITORA, 2003;

VOLPI, MÁRIO. O ADOLESCENTE E O ATO INFRACIONAL. SÃO PAULO, CORTEZ, 2002.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE, Nº 67, TEMAS SÓCIO-JURÍDICOS, SÃO PAULO, CORTEZ EDITORA, 2001.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE, N. 70, VIOLÊNCIA. SÃO PAULO, CORTEZ EDITORA, 2002.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE, Nº 71, ESPECIAL, FAMÍLIAS, SÃO PAULO: CORTEZ EDITORA, 2002.

BRASIL, LEI 8069 DE 13/07/1990. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA). ATUALIZADO COM A LEI 12.010.

BRASIL, LEI Nº 12.594, DE 18 DE JANEIRO DE 2012. SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO.

BRASIL, PLANO NACIONAL DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DO DIREITO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, 2006.

**CURSO: DESENHO INDUSTRIAL**

**DISCIPLINA : FABRICAÇÃO**

**TEMAS**

1. PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA TRABALHO COM MADEIRA
2. MONTAGEM DE UMA CAIXA DE SAPATOS
3. PRODUÇÃO DE UM GAVETEIRO
4. MONTAGEM DE MOVEIS DE USO DOMESTICO
5. SELEÇÃO DE MATERIAIS PARA FABRICAÇÃO

**BIBLIOGRAFIA:**

DESIGN: GESTÃO, MÉTODOS, PROJETOS, PROCESSOS - RIO DE JANEIRO: CIÊNCIA MODERNA, 2007

LESKO, JIM - DESENHO INDUSTRIAL: MATERIAIS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO . SÃO PAULO: EDGARD BLUCHER, 2004

**CURSO: DESENHO INDUSTRIAL**

**DISCIPLINA : METODOLOGIA DO PROJETO**

**TEMAS:**

1. COMO ELABORAR UM PROJETO PARA UM PRODUTO (PASSO A PASSO)
2. CRIATIVIDADE: COMO FAZÊ-LA EMERGIR.
3. A EMBALAGEM E A ESTRATÉGIA DE MARKETING
4. NECESSIDADES DE MERCADO E O PROJETO DO PRODUTO

**BIBLIOGRAFIA:**

BAXTER, MIKE, PROJETO DO PRODUTO: GUIA PRÁTICO PARA O DESIGN DE NOVOS PRODUTOS. 2ª ED. SÃO PAULO - EDGAR BLUCHER -1998

MESTRINER, FÁBIO. DESIGN DE EMBALAGEM: CURSO BÁSICO. 2ª ED. SÃO PAULO: PEARSON MAKION BOOKS, 2004.

**CURSO:** TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

**DISCIPLINA:** LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E EXPORTAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

**TEMAS**

1. CADEIA DE SUPRIMENTO,
2. SISTEMA LOGÍSTICO: CICLOS DE DESEMPENHO LOGÍSTICO.
3. FUNÇÕES DO CANAL LOGÍSTICO, FLUXOS FÍSICO E DE INFORMAÇÕES.
4. ESTUDO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO: SUPRIMENTO, APOIO À PRODUÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA.
5. MEDIDAS DE NÍVEL DE SERVIÇO E DESEMPENHO LOGÍSTICO: MONITORAMENTO.
6. ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS E PROSPECÇÃO.
7. ESTUDO DE ESTRUTURAS DE ARMAZENAGEM AGROINDUSTRIAL;
8. SISTEMAS DE TRANSPORTE E PORTUÁRIOS.
9. VINCULAÇÃO COM EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS.
10. ESTUDOS DE CASOS E DE PROCESSOS DE MUDANÇA DE SISTEMAS LOGÍSTICOS.

**BIBLIOGRAFIA:**

CAIXETA, F. **TRANSPORTE E LOGÍSTICA EM SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS**. SP. ATLAS, 2001.

KEEDI, SAMIR. **LOGÍSTICA DE TRANSPORTE INTERNACIONAL: VEÍCULO PRÁTICO DE COMPETITIVIDADE**. 3ª ED. SÃO PAULO: ADUANEIRAS, 2007.

BARAT, JOSEF. **LOGÍSTICA, TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**. SÃO PAULO: EDITORA CLA, 2007.

**CURSO:** TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

**DISCIPLINA:** TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO

- 1- A GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES.
- 2- GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS.
- 3- O PROCESSO ADMINISTRATIVO.
- 4- PLANEJAMENTO E CONTROLE.
- 5- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL. INSTRUMENTOS DE GESTÃO.
- 6- ESTRATÉGIA E AÇÃO EMPREENDEDORA.
- 7- PERFIL E FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR.
- 8- TEORIAS DE ADMINISTRAÇÃO.
- 9- TENDÊNCIAS NO MUNDO E NO BRASIL.

**BIBLIOGRAFIA:**

BERNARDES, CYRO. **TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE INTEGRADA DAS ORGANIZAÇÕES**. SÃO PAULO: ATLAS, 1993.

CARAVANTES, GERALDO R. TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: PENSANDO E FAZENDO. PORTO ALEGRE: AGE, 1998.  
CHIAVENATO, I. INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO, 7 ED. CAMPUS. 2004.  
FAYOL, HENRI. ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL E GERAL. 10 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 1994.  
MAXIMINIANTO, ANTONIO AMARU. ADMINISTRAÇÃO PARA EMPREENDEDORES – PEARSON 2006  
DRUCKER, PETER F. ADMINISTRAÇÃO: TAREFAS, RESPONSABILIDADES, PRÁTICAS.V.1, V.2, V.3 SÃO PAULO: PIONEIRA, 1975.

CURSO: TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS

TEMAS:

1. PADRÕES DE PROJETO : PADRÃO MVC – MODEL VIEW CONTROLLER
2. MODELAGEM DE SISTEMAS ORIENTADOS A OBJETOS ATRAVÉS DO USO DA UML
3. FASES DO PROCESSO UNIFICADO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES
4. METODOLOGIAS ÁGEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES
5. ANÁLISE DE REQUISITOS

**BIBLIOGRAFIA:**

DEBONI, JOSÉ EDUARDO ZINDEL . MODELAGEM ORIENTADA A OBJETOS COM A UML . SÃO PAULO : FUTURA, 2003 219P.

SOMMERVILLE, IAN . ENGENHARIA DE SOFTWARE . 8.ED. SÃO PAULO : PEARSON PRENTICE HALL , 2007 552P.

SOUZA, RICARDO ARAÚJO DE . UML APLICADA : DA TEORIA À IMPLEMENTAÇÃO . RIO DE JANEIRO : CIÊNCIA MODERNA, 2007 184P.

TAFNER, MALCON ANDERSON. ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS. FLORIANÓPOLIS : VISUAL BOOKS, 2001 112P.

LIMA, ADILSON DA SILVA . UML 2.0 : DO REQUISITO À SOLUÇÃO . 2.ED. SÃO PAULO : ÉRICA, 2007 326P.

OLIVEIRA, JAYR FIGUEIREDO DE. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE SISTEMAS : GUIA PRÁTICO. 4.ED. SÃO PAULO : ÉRICA, 2001 128P.

LARMAN, “UTILIZANDO UML E PADRÕES”, BOOKMAN, 2000 – APRESENTAÇÃO SINTÉTICA DA METODOLOGIA ORIENTADA A OBJETOS UTILIZANDO PADRÕES.

PRESSMAN, “SOFTWARE ENGINEERING: A PRACTITIONER'S APPROACH”, 6A ED. MCGRAW HILL, 2005 – APRESENTA UMA VISÃO GERAL DA ENGENHARIA DE SOFTWARE VOLTADA PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA; COMPLETO E ATUALIZADO.

SUMMERVILLE, "ENGENHARIA DE SOFTWARE", ADDISON WESLEY, 2003 – BOA APRESENTAÇÃO DA ENGENHARIA DE SOFTWARE, COM OS MÉTODOS ORIENTADOS A OBJETOS.

ARLOW, JIM; NEUSTADT, ILA. UML AND THE UNIFIED PROCESS: PRATICAL OBJECT-ORIENTED ANALYSIS & DESIGN. GREAT BRITAIN: ADDISON-WESLEY, 2002

**CURSO:** CIENCIA DA COMPUTAÇÃO

**DISCIPLINA:** REDES E SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

### **TEMAS**

1 - FUNDAMENTOS E ESTRUTURA DE REDES SEM FIO

2 - SEGURANÇA E DESEMPENHO DE REDES

3 - PROJETOS DE REDES LOCAIS (LÓGICO E FÍSICO)

4 - CAMADAS DE PROTOCOLOS OSI

5 - ARQUITETURA DE REDES LOCAIS

### **BIBLIOGRAFIA**

DANTAS, MARIO . TECNOLOGIAS DE REDES DE COMUNICAÇÃO E COMPUTADORES. RIO DE JANEIRO : AXCEL BOOKS DO BRASIL, 2002 328P.

TORRES, GABRIEL. REDES DE COMPUTADORES : CURSO COMPLETO. RIO DE JANEIRO : AXCEL BOOKS DO BRASIL, 2001 664P.

KUROSE, JAMES F.. REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET : UMA NOVA ABORDAGEM. SÃO PAULO : ADDISON WESLEY, 2003 548P.

TANENBAUM, ANDREW S.. REDES DE COMPUTADORES. RIO DE JANEIRO : CAMPUS, 1997.

FALBRIARD, CLAUDE . PROTOCOLOS E APLICAÇÕES PARA REDES DE COMPUTADORES. SÃO PAULO : ÉRICA, 2002 228P.

CARVALHO, TEREZA CRISTINA MELO DE BRITO. ARQUITETURAS DE REDES DE COMPUTADORES OSI E TCP/IP. 2.ED. SÃO PAULO : MAKRON BOOKS, 1997 695P.

LOPES, RAQUEL V. . MELHORES PRÁTICAS PARA GERÊNCIA DE REDES DE COMPUTADORES. RIO DE JANEIRO : CAMPUS, 2003 373P.

WIRTH, ALMIR. INTERNET E REDES DE COMPUTADORES. RIO DE JANEIRO : ALTA BOOKS, 2002 295P.

**CURSO:** PSICOLOGIA

**DISCIPLINA:** PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

### **TEMAS:**

1. PRINCÍPIOS DA ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO.

2. PROCESSOS DE APRENDIZAGEM ASSOCIATIVOS - CONDICIONAMENTO OPERANTE E RESPONDENTE;

3. DISCRIMINAÇÃO SIMPLES E CONTROLE DE ESTÍMULOS.



4. ANÁLISE DAS RELAÇÕES, COMPORTAMENTO – CONSEQUÊNCIA
5. MANUTENÇÃO DE CADEIAS COMPORTAMENTAIS

#### **BIBLIOGRAFIA**

MATOS, MARIA AMÉLIA; TOMANARI, GERSON YUKIO. A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO LABORATÓRIO DIDÁTICO. SÃO PAULO : MANOLE, 2002

MILLENSON, J.R. PRINCÍPIOS DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. BRASÍLIA : THESAURUS, 1975.

CATANIA, CHARLES, A.. APRENDIZAGEM, LINGUAGEM E COGNIÇÃO. 4ª ED. PORTO ALEGRE : ARTMED, 1999 453P.

SKINNER, B.F.. SOBRE O BEHAVIORISMO. 9ª ED. SÃO PAULO : CULTRIX, 2004 216P.

SKINNER, B.F. CIÊNCIA E COMPORTAMENTO HUMANO. 10ª ED. SÃO PAULO : MARTINS FONTES, 2000

**CURSO:** HISTÓRIA

**DISCIPLINA:** HISTÓRIA REGIONAL

#### **TEMAS:**

1. MEMÓRIA E IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL;
2. FRENTES DE COLONIZAÇÃO PARA O INTERIOR PAULISTA;
3. CAFEICULTURA E RELAÇÕES DE PODER EM SÃO PAULO;
4. FORMAÇÕES URBANAS NO OESTE PAULISTA.
5. TRABALHADORES RURAIS MIGRANTES.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ARRUDA, GILMAR. CIDADE E SERTÕES: ENTRE A HISTÓRIA E A MEMÓRIA. BAURU: EDUSC, 2000.

BOSI, ECLÉA. *O TEMPO VIVO DA MEMÓRIA*. COTIA: ATELIÊ, 2ª EDIÇÃO, 2005.

LEAL, VICTOR NUNES. CORONELISMO, ENXADA E VOTO. 3 ED. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1997. 440P.

HOLANDA, SÉRGIO BUARQUE DE. MONÇÕES. 3 ED. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 2000 326P.

MONBEIG, PIERRE. PIONEIROS E FAZENDEIROS DE SÃO PAULO. SÃO PAULO: HUCITEC, 1984. 392P.

MOTA, CARLOS GUILHERME (ORG.). *VIAGEM INCOMPLETA: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA (1500-2000)*. 2ª. ED. SÃO PAULO: SENAC, 2000.

SILVA, MARIA APARECIDA DE MORAES. ERRANTES DO FIM DO SÉCULO. SÃO PAULO: UNESP, 1999. 370P.

STOLCKE, VERENA. CAFEICULTURA: HOMENS, MULHERES E CAPITAL (1850-1980). SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1986. 410 P.